

Estudos em Medicina Veterinária

VALESKA REGINA REQUE RUIZ
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2018

VALESKA REGINA REQUE RUIZ

(Organizadora)

Estudos em Medicina Veterinária

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E82 Estudos em medicina veterinária [recurso eletrônico] / Organizadora Valeska Regina Reque Ruiz. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-85107-24-6
DOI 10.22533/at.ed.246182908

1. Medicina veterinária. I. Ruiz, Valeska Regina Reque. II. Título.
CDD 636.089

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Na atualidade é comum a criação de animais não convencionais e aves, proprietários optam por esses pets devido ao manejo mais fácil e pouca necessidade de espaço, com isso o Médico Veterinário tem se especializado na área para oferecer um serviço pleno na Clínica Médica, sendo o conhecimento e as pesquisas na área são constantes e de grande importância.

Com isso a Medicina Veterinária deixou de ser a Medicina de cães e gatos, passamos a discutir além da clínica de animais de companhia a clínica de pets não convencionais e exóticos, assim como os impactos da saúde animal na saúde humana. A editora Atena traz neste livro em seus 13 capítulos um pouco da clínica de primatas, aves, pets não convencionais e saúde pública.

Desejo a todos uma boa leitura!

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE COPROFAGIA EM PORQUINHOS-DA-ÍNDIA (<i>CAVIA PORCELLUS</i>)	
<i>Alaina Maria Correira</i>	
<i>Andreise Costa Przydzimirski</i>	
<i>Thaís Liara Cardoso</i>	
<i>Rafaella Martini</i>	
<i>Vanessa Penteriche Scalise</i>	
<i>Isabelle Bay Zimmermann</i>	
<i>Fabiano Montiani-Ferreira</i>	
<i>Rogério Ribas Lange</i>	
CAPÍTULO 2	6
CAPACIDADE DE <i>SALMONELLA SCHWARZENGRUND</i> DE CAUSAR MORTALIDADE EM EMBRIÕES E PINTOS DE CORTE INOCULADOS EXPERIMENTALMENTE VIA CÂMARA DE AR	
<i>Samantha Verdi Figueira</i>	
<i>Ana Maria Souza Almeida</i>	
<i>Angélica Ribeiro Araújo Leonídio</i>	
<i>Dunya Mara Cardoso Moraes</i>	
<i>Maria Auxiliadora Andrade</i>	
CAPÍTULO 3	11
CARACTERIZAÇÃO DE SURTO DE TIFO AVIÁRIO EM LOTE DE GALINHA CAIPIRA	
<i>Ana Maria de Souza Almeida</i>	
<i>Angélica Ribeiro Araújo Leonídio</i>	
<i>Dunya Mara Cardoso Moraes</i>	
<i>Samantha Verdi Figueira</i>	
<i>Maria Auxiliadora Andrade</i>	
CAPÍTULO 4	16
COMPARAÇÃO DE MÉTODOS PARA AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO LACRIMAL EM PAPAGAIOS <i>AMAZONA SP.</i> DO ZOO POMERODE	
<i>Fernanda Rodrigues Modesto</i>	
<i>Aline Broda Coirolo</i>	
<i>Rafael Sales Pagani</i>	
<i>Renata Felippi Ardanaz</i>	
<i>Claudio Hermes Maas</i>	
<i>Simone Machado Pereira</i>	
<i>Eriane de Lima Caminotto</i>	
CAPÍTULO 5	20
EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO BUTÍRICO ENCAPSULADO SOBRE O PESO DE ÓRGÃOS DE FRANGOS DE CORTE EXPERIMENTALMENTE INOCULADOS COM <i>Salmonella Enteritidis</i>	
<i>Angélica Ribeiro Araújo Leonídio</i>	
<i>Ana Maria de Souza Almeida</i>	
<i>Samantha Verdi Figueira</i>	
<i>Dunya Mara Cardoso Moraes</i>	
<i>Gisele Mendanha Nascimento</i>	
<i>Maria Auxiliadora Andrade</i>	
CAPÍTULO 6	25
SURTO DE COLIBACULOSE EM LOTE DE POEDEIRAS COMERCIAIS NO ESTADO DE GOIÁS	
<i>Ana Maria de Souza Almeida</i>	
<i>Dunya Mara Cardoso Moraes</i>	
<i>Angélica Ribeiro Araújo Leonídio</i>	

CAPÍTULO 7	29
COLANGITE CRÔNICA-ATIVA POR <i>PLATYNOSOMUM SP.</i> EM SAGUI-DE-TUFO-BRANCO (<i>CALLITHRIX JACCHUS</i>) – RELATO DE CASO	
<i>Rode Pamela Gomes</i> <i>Mariana Horta Paschoalotti</i> <i>Paolla Nicole Franco</i> <i>Daniel Angelo Felippi</i> <i>André Luiz Mota da Costa</i> <i>Rodrigo Hidalgo Friciello Teixeira</i> <i>Adauto Luis Veloso Nunes</i>	
CAPÍTULO 8	35
TOXOPLASMOSE AGUDA EM MACACO BARRIGUDO (<i>LAGOTHRIX LAGOTRICHIA</i>)	
<i>Paolla Nicole Franco</i> <i>Daniel Angelo Felippi</i> <i>André Luiz Mota da Costa</i> <i>Rodrigo Hidalgo Friciello Teixeira</i> <i>Adauto Luis Velonso Nunes</i> <i>Hanna Sibuya Kokubun</i> <i>Mariana Castilho Martins</i> <i>Nathália Diez Murolo</i> <i>Rode Pamela Gomes</i> <i>Vanessa Lanes Ribeiro</i> <i>Mariana Horta Paschoalotti</i>	
CAPÍTULO 9	50
TRATAMENTO DA INFECÇÃO POR ACANTOCÉFALOS EM CUXIÚ-DE-NARIZ-BRANCO (<i>CHIROPOTES ALBINASUS</i>)	
<i>Ana Beatriz Monteiro Pereira</i> <i>Leonardo Pereira Silva</i> <i>Bárbara Souza Neil Magalhães</i> <i>Luciano Antunes Barros</i>	
CAPÍTULO 10	53
SERTOLIOMA DE FELINO DOMÉSTICO ASSOCIADO A CRIPTORQUISMO INGUINAL	
<i>Daiane dos Santos e Silva</i> <i>Samara Lucena Rosa</i>	
CAPÍTULO 11	57
AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO DE CÃES E GATOS E SUA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL EM RELAÇÃO À CONDIÇÃO DE RISCO DE TRANSMISSÃO DE DOENÇAS	
<i>Ana Paula Rodomilli Grisolio</i> <i>Mirelle Andréa de Carvalho Picinato</i> <i>Juliana Olivencia Ramalho Nunes</i> <i>Adolorata Aparecida Bianco Carvalho</i> <i>Antonio Sérgio Ferraud</i>	
CAPÍTULO 12	63
BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS EM LATICÍNIO	
<i>Marília Cristina Sola</i> <i>Janaína Tavares Mendonça</i> <i>Wilian Aires Gonçalves Júnior</i>	

CAPÍTULO 13	69
EDUCAÇÃO ESCOLAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA PARA ALUNOS DO ENSINO BÁSICO	
<i>Thalita Masoti Blankenheim</i>	
<i>Luciano Melo de Souza</i>	
<i>Eukira Enilde Monzani</i>	
SOBRE A ORGANIZADORA	77

TRATAMENTO DA INFECÇÃO POR ACANTOCÉFALOS EM CUXIÚ-DE-NARIZ-BRANCO (*CHIROPOTES ALBINASUS*)

Ana Beatriz Monteiro Pereira

Universidade Federal Fluminense, Faculdade de
Medicina Veterinária
Niterói – Rio de Janeiro

Leonardo Pereira Silva

Universidade Federal Fluminense, Faculdade de
Medicina Veterinária
Niterói – Rio de Janeiro

Bárbara Souza Neil Magalhães

Universidade Federal Fluminense, Faculdade de
Medicina Veterinária
Niterói – Rio de Janeiro

Luciano Antunes Barros

Universidade Federal Fluminense, Faculdade de
Medicina Veterinária
Niterói – Rio de Janeiro

RESUMO: As infecções por acantocéfalos são comuns em algumas espécies de mamíferos, entretanto não há indicação na literatura de drogas para seu tratamento em primatas. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia do uso da ivermectina administrada via oral para o tratamento da infecção por acantocéfalos em primatas, através do acompanhamento clínico e parasitológico de um espécime de cúxiu-de-nariz-branco (*Chiropotes albinasus*) diagnosticado com parasitose. Os resultados do estudo concluíram que o tratamento medicamentoso utilizado, na dosagem de

0,5 mg/kg a cada 24 horas, durante 4 dias consecutivos, mostrou-se eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: ivermectina, macaco, parasitologia.

ABSTRACT: Acanthocephalans infections are common in some species of mammals, however there is no indication in the literature of drugs for their treatment in primates. The objective of this study was to evaluate the efficacy of oral ivermectin for the treatment of acanthocephalans infection in primates, through the clinical and parasitological follow-up of a specimen of white-nosed saki (*Chiropotes albinasus*) diagnosed with parasitosis. The results of the study concluded that the drug treatment used at the dose of 0.5 mg/kg every 24 hours for 4 consecutive days is effective.

KEYWORDS: ivermectin, monkey, parasitology

1 | INTRODUÇÃO

Os acantocéfalos são helmintos intestinais que possuem uma probóscida com ganchos, utilizada para fixação à mucosa do hospedeiro. Pertencem a um grupo pouco estudado, no entanto infecções em algumas espécies de mamíferos são bastante comuns. A transmissão para o hospedeiro definitivo ocorre devido à predação de insetos, que atuam como

hospedeiros intermediários e albergam larvas do parasito. A forma adulta é encontrada no intestino delgado de mamíferos, que atuam como hospedeiros finais, podendo determinar perfurações, enterites, granulomas, peritonite e até mesmo óbito destes hospedeiros (SOULSBY, 1982). Ainda não há na literatura indicações de drogas para tratamento de infecções por acantocéfalos em primatas, gerando insegurança em médicos veterinários quando buscam por uma possibilidade de tratamento não cirúrgico para este parasitismo. Na literatura há indicação de remoção cirúrgica das formas adultas fixadas à mucosa intestinal (BOWMAN, 2014). Este caso clínico teve por objetivo avaliar a eficácia do uso da ivermectina para o tratamento da infecção por acantocéfalos em primatas.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Um espécime de cuxiú-de-nariz-branco (*Chiropotes albinasus*) adulto, macho mantido no plantel de primatas do Zoológico do Rio de Janeiro S/A (RioZoo), foi diagnosticado com positivo para o parasitismo por acantocéfalos, utilizando o método coproparasitológico de Sheather (centrífugo-flutuação). Optou-se pelo tratamento por uso de ivermectina na dosagem de 0,5 mg/kg de 24/24h, durante 4 dias, adicionado à alimentação sempre no período da manhã.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos exames coproparasitológicos pré-tratamento foram encontrados ovos de casca espessa, com camadas de envoltórios e embrião com órgão aclídio, compatíveis com o diagnóstico morfológico de ovos de acantocéfalos (CORRÊA, 2016; MACHADO FILHO, 1950). Durante e após o tratamento não foram observados sintomas de intolerância à medicação, tais como: vômito, diarreia, perda de apetite ou letargia. Cinco dias após o término da medicação foi realizado um novo exame coproparasitológico, no qual não foram mais encontrados ovos. Este animal foi examinado novamente aos 15 e 30 dias após o término do tratamento e os resultados dos exames coproparasitológicos se mantiveram sempre negativos, não sendo observada nenhuma alteração clínica relevante. Apesar da ausência de sintomas associados ao parasitismo, optou-se pelo tratamento devido ao alto potencial patogênico e o risco de complicações clínicas a que o animal infectado estava sujeito. Embora não haja indicação para o uso da ivermectina no tratamento de infecções por acantocéfalos em primatas, esta base tem uso amplamente preconizado para tratamento das principais parasitoses de humanos, cães, gatos, suínos, bovinos e equinos. O tratamento utilizado foi baseado no protocolo preconizado para tratamento de acantocéfalos em suínos (BARCELLOS, 2012). Os acantocéfalos, quando vivos, permanecem fixados à mucosa intestinal, mas após morrerem se destacam e são eliminados nas fezes. No entanto, lesões de fibrose

podem permanecer indefinidamente como cicatrizes do parasitismo, dificultando a distinção entre espécimes parasitos e fibroses no exame ultrassonográfico. O diagnóstico por pesquisa de ovos nas fezes é um método bastante seguro, uma vez que os acantocéfalos são muito ovígeros e isso facilita sobremaneira o diagnóstico de animais infectados, sendo também confiável para a avaliação da eficácia do tratamento utilizado.

4 | CONCLUSÃO

A ivermectina pertence ao grupo das lactonas macrocíclicas, que atuam como inibidores neuromusculares, muito indicada para tratamento de infecções por invertebrados. Os resultados aqui obtidos certamente representam uma possibilidade de alternativa para o tratamento não cirúrgico, no entanto novas investigações terapêuticas ainda são necessárias para a indicação definitiva desta base farmacológica no tratamento de acantocéfaloses em primatas.

REFERÊNCIAS

BARCELLOS, D. E. S. N.; SOBESTIANSKY, J. **Doenças dos suínos**. 2. ed. Goiânia: Cânona, 2012. p. 444–446.

BOWMAN, D. D. **Georgis' parasitology for veterinarians**. 10. ed. St. Louis: Elsevier, 2014. p 227–229.

CORRÊA, P. et al. Checklist of helminths parasites of wild primates from Brazil. **Revista Mexicana de Biodiversidad**, Cidade do México, v. 87, n. 3, p. 908-918, set. 2016.

MACHADO FILHO, D. A. Revisão do gênero *Prosthernorchis* Travassos, 1915 (Acanthocephala). **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 48, p. 495-545, 1950.

SOULSBY, E. J. L. **Helminths, Artropods & Protozoa of domesticated animals**. 7. Ed. Filadélfia: Lea & Febiger, 1982. p. 347-352.

SOBRE A ORGANIZADORA

Valeska Regina Reque Ruiz Médica Veterinária formada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2004), mestre em Medicina Veterinária pelo Centro de Aquicultura da Universidade Estadual Paulista (2005). Atua como professora no CESCAGE desde janeiro de 2011 e como coordenadora do curso desde julho de 2017. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Histologia e Fisiologia Animal. Fisioterapeuta, Pós-Graduada em Ortopedia e Traumatologia pela PUCPR, Mestre em Biologia Evolutiva pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Prática Clínica em Ortopedia com ênfase em Dor Orofacial, desportiva. Professora em Graduação e Pós-Graduação em diversos cursos na área de saúde. Pesquisa Clínica em Laserterapia, kinesio e Linfo Taping.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-90-5

